

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



Saudação proferida no almôço realizado na Escola de Aeronáutica por motivo do transcurso do 28.º aniversário de sua fundação.

— 10 de julho —

M EUS camaradas: — Com especial satisfação, retorno, no dia de hoje, à Escola de Aeronáutica, para festejar convosco o aniversário da organização dêste modelar estabelecimento de ensino.

De 1919 a 1941 e de 1941 a 1947, temos tido a alegria de vê-lo surgir, crescer e frutificar, realizando o adestramento da nossa mocidade e concorrendo para a formação técnica dos futuros oficiais das nossas Fôrças Aéreas.

Assinalei em minha Mensagem ao Poder Legislativo as lições da guerra na objetivação da defesa nacional, salientando o proveito incalculável da experiência, então colhida à custa de sacrifícios os mais penosos.

Esses sacrifícios consumaram, no sangue, a glória da Aeronáutica, inscrevendo, para a eternidade, na memória do Povo Brasileiro, os nomes dos pilotos que repousam em Pistóia:

Primeiro tenente Aurélio Vieira Sampaio
Primeiro tenente João Maurício Campos Medeiros
Primeiro tenente Luís Lopes Dorneles
Segundo tenente John Richardson Cordeiro e Silva
Segundo tenente Oldegard Olsen Sapucaia
Segundo tenente Rolando Rittmeister
Segundo tenente Waldir Paulino Pequeno de Melo
Segundo tenente Frederico Gustavo dos Santos

A primeira das lições do conflito mundial foi a da coordenação de esforços através de um órgão permanente

que tenha a seu cargo, na paz e na guerra, a decisão sôbre a organização do conjunto das Fôrças Armadas, articulando-as com os elementos de natureza civil, concernentes ao potencial humano e à capacidade industrial do País.

A segunda aquisição que nos ficou da nossa participação no conflito diz respeito à importância, cada vez mais viva e de consequências meridianas, da aprendizagem militar em bases eficientes e traçadas sob os ensinamentos da prática.

A atenuação das nossas atividades escolares, durante o período de hostilidades, deve ser recuperada pela sua intensificação crescente, com o aproveitamento da experiência dos oficiais que combateram e daqueles que fizeram cursos e estágios no estrangeiro.

Esta Escola, com a sua magnífica tradição, está ligada ao desenvolvimento da nossa Aeronáutica, de que constituiu o impulso inicial e para cuja formação trouxe fundamental concurso. Maior ainda será, certamente, o papel que o futuro lhe reserva, no treinamento dos quadros da oficialidade e para a constante afirmação dêste espírito de destemor e ardente patriotismo que, aqui dos Afonsos, se projeta para todos os campos e céus do Brasil. E, à proporção que se fôr desenvolvendo o poderio aéreo do nosso País e as vias aéreas mais estreitamente o entrelaçarem, crescerão as suas responsabilidades, pois a preparação técnica básica, aqui ministrada, e a doutrina militar, aqui absorvida, concorrem decisivamente para todo o desenvolvimento ulterior dos órgãos de comando, da indústria aeronáutica, da utilização e segurança das rotas e das questões de assistência e saúde do pessoal.

Não é sem uma razão personalíssima que me preocupam agora as questões da Aeronáutica, como me preocuparam

no passado. Diretor de Aviação por espaço de tempo considerável, vi, depois, cristalizar-se a idéia do Ministério da Aeronáutica, e acompanhei a sua realização, pugnando, quando no Ministério da Guerra, pela complementação do triângulo da defesa nacional.

Sou testemunha da contribuição da Aeronáutica na guerra, com valor, espírito de sacrifício e renúncia, cruzando os nossos céus, e vigiando o nosso litoral, na defesa dos nossos barcos e da vida dos brasileiros.

Visitei, na Europa, o acampamento dos nossos bravos pilotos, e admirei o espírito superior que os animou aquém e além Atlântico.

E hoje, feliz e orgulhoso, como brasileiro e militar, dos resultados apresentados por êste ramo da defesa nacional, ufano-me da obra de ocupação dos nossos céus para a tarefa de encurtar distâncias, redescobrindo o território, e, do alto, vigiando o homem e a terra do nosso Brasil.

E, na hora em que venho comemorar convosco mais um aniversário da criação desta Escola de Aviação Militar, ora transformada, é grato ao meu coração rever uma etapa da minha vida militar, ligada à Aeronáutica, recordando dias de convivência construtiva e inesquecível com antigos camaradas, depois chefes insignes, como Pederneiras e Eduardo Gomes, Fontenele e Seco, Carpenter e Muniz, Adjalmar e Duncan, Samuel Ribeiro e Ivo Borges, Newton Braga e muitos outros.

Meus camaradas:

Eu saúdo, nesta oportunidade em que me encontro entre vós, as Fôrças Armadas do Brasil.